



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA



SEMESTRE 2025.2

Conforme RESOLUÇÃO NORMATIVA No 4/2023/CPG/UFSC, DE 29 DE SETEMBRO DE 2023 esta disciplina poderá ofertar até 25% (vinte e cinco) por cento do conteúdo por meio de atividades síncronas e o restante do conteúdo por meio de atividades presenciais.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	NÚMERO DE CRÉDITOS
SPB 410020	METODOLOGIA DA PESQUISA	45 h/a	03
DIA/HORA	LOCAL	CH REDIMENSIONADA	
2ªfeira 9h às 12h	CCS, Bloco H, Sala H203	42 h/a	

II. PROFESSOR(ES)

EMAIL

1. RESPONSÁVEL

Walter Ferreira de Oliveira

walteroliveira.ufsc@gmail.com

Ione Schneider

ione.jayce@gmail.com

2. PROFESSORA/ES CONVIDADA/OS

Adriana Stefani Cativelli
Bibliotecária - Biblioteca Setorial do Centro de
Ciências da Saúde - Medicina (BSCCSM)
Biblioteca Universitária (BU)

bsccsm@contato.ufsc.br

III. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Mestrado em Saúde Coletiva
2. Doutorado em Saúde Coletiva

IV. EMENTA

Disciplina de caráter geral e introdutório que deve discutir a distinção entre senso comum e conhecimento científico, abordando sinteticamente os fundamentos da epistemologia e suas principais correntes contemporâneas. Deve instrumentalizar os estudantes para o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, incluindo a definição do objeto de estudo, delimitação do tema, construção de hipóteses, técnicas de revisão bibliográfica e ética em pesquisa.

V. OBJETIVOS

Favorecer a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes necessárias para a compreensão, o planejamento e a realização de pesquisas científicas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O pensamento científico e a história da Ciência
- Pesquisa científica e suas classificações
- O processo de pesquisa em Saúde Coletiva: escopo e abordagens
- Bases de dados, descritores e revisão bibliográfica
- Leitura crítica de trabalhos científicos
- Análise crítica de trabalhos científicos
- Estruturação de projeto de pesquisa
- Delineamentos de pesquisa
- Estudos qualitativos e quantitativos em saúde
- História da ética em pesquisa com seres humanos e sistemas normativos
- Problemas éticos na produção acadêmico-científica

VII. METODOLOGIA

Para esta disciplina são propostas as seguintes metodologias:

Aulas presenciais expositivas e dialogadas com algumas abordagens ativas de ensino/aprendizagem. Atividades e exercícios, individuais ou em grupo, realizadas em sala ou de forma remota. Inclui a organização e debate de textos, análise crítica da literatura e atividades de arguição oral.

Serão valorizados os conhecimentos que os estudantes já possuem sobre pesquisa e serão encorajadas discussões em sala. Busca-se fortalecer a dimensão político-crítica do ensino-aprendizagem e instigar a criatividade e autonomia dos estudantes, tanto em atuações em conjunto como de forma individual, com base em conceitos científicos e fundamentos teóricos. É importante fomentar o agir criativo e (pró) ativo na condução dos projetos de pesquisa, incluindo as dissertações e teses.

VIII. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base em:

1. Cumprimento das atividades relacionadas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa (Ex.: Capítulos de Introdução e de Métodos do projeto de pesquisa).
2. Entrega da versão preliminar do projeto de pesquisa.
3. Apresentação oral / Defesa do projeto de pesquisa.

IX. METODOLOGIA DE RECUPERAÇÃO

Prazo de 15 dias após avaliação, nova entrega da versão preliminar do projeto de pesquisa.

Data	CH	Conteúdo	Professor
19/8	03	Apresentação da disciplina	Ione
26/8	03	Epistemologia, Pensamento científico e paradigmas científicos: Positivismo, Teoria crítica e Construtivismo	Walter
2/9	03	Delineando o método - A pesquisa em saúde, o paradigma/paradoxo biomédico e a pesquisa em saúde coletiva - objeto, objetivos, hipóteses/pergunta de pesquisa	Ione
9/9	03	Metodologia Científica – fundamentos e técnicas (revisão da literatura e estrutura dos projetos de pesquisa)	Ione
16/9	03	Delineamento do Método (qualitativo) de pesquisa	Walter
23/9	03	Abordagens qualitativas: Fenomenologia	Walter
30/9	03	Abordagens qualitativas: Representações sociais.	Walter
7/10	03	Abordagens qualitativas: Etnografias	Walter
14/10	03	Análise qualitativa	Walter
21/10	03	Projetos de pesquisa: Introdução e justificativa	Ione
28/10	03	Oficina de bases de dados em saúde	Adriana Atividade remota síncrona
4/11	03	Projeto de pesquisa: Pergunta de pesquisa e objetivos	Ione
11/11	03	Apresentação da metodologia	Ione
18/11	03	Seminário: Projetos de pesquisa em Saúde Coletiva – apresentações e avaliações	Walter
25/11		Seminário: Projetos de pesquisa em Saúde Coletiva – apresentações e avaliações	Ione

XI. BIBLIOGRAFIA

BÁSICAS

PARADIGMAS CIENTÍFICOS

POSITIVISMO

ALONSO, Ângela. De positivismo e positivistas. BEB – Revista Brasileira de Informações Bibliográficas em Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n. 42, 2.º semestre de 1996, pp. 109-134. Disponível em <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/180/171>

TEORIA CRÍTICA

MORGADO, Isabel Salema. Teoria crítica. Dicionário de Filosofia Moral e Política. Instituto de Filosofia da Linguagem. Disponível em <https://www.dicionariofmp-ifilnova.pt/wp-content/uploads/2019/07/Teoria-Critica.pdf> Acesso 08 mar 2025

CONSTRUTIVISMO

SIQUEIRA, HediCrecenciaHeckler de; ERDMANN AlacoqueLorenzini. Construtivismocomométodo de pesquisa: possibilidade de geração de conhecimentos. R Enferm UERJ 2007 abr/jun; 15(2):291-7. Disponível em [Siqueira&ErdmannConstrucionismocomo_metodo.pdf](#)

DELINEANDO A PESQUISA QUANTITATIVA – DA INTRODUÇÃO AO MÉTODO

HULLEY, S.P. **Delineando a pesquisa clínica**. Uma abordagem epidemiológica. 4ªedição, Porto Alegre: Artmed, 2013.

CARVALHO, M.C. **Metodologia científica**: fundamentos e técnicas. Construindo o Saber. 24ªedição, Campinas: Papirus, 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p. ISBN 9788597010121.

CAÑÓN, Martín; BUITRAGO-GÓMEZ, Quiteria. The research question in clinical practice: a guideline for its formulation. **Revista Colombiana de Psiquiatria**, v. 47, n. 3, p. 193-200, 2018.

HISTÓRIA DA CIÊNCIA E A PESQUISA EM SAÚDE COLETIVA

Gould, S. J. (2014). A falsa Medida do Homem (V. L. Siqueira, Trad.). São Paulo: Martins Fontes.

JAPIASSU, Hilton. A crise da razão no ocidente. **Pesquisaemeducaçãoambiental**, v. 1, n. 1, p. 27-41, 2006.

DEMO, Pedro. **Aprender como autor**. São Paulo: Atlas, 2015. viii, 232 p. ISBN 9788522495405.

BAUM, Frances. Researching public health: behind the qualitative-quantitative methodological debate. *Social science & medicine*, v. 40, n. 4, p. 459-468, 1995.

FIGUEIRÔA, **Silvia F. de M.** Instituições científicas e formas de institucionalização do saber: uma contribuição a partir da ótica da história das ciências. **Terra Brasilis**, 2, 2000. DOI: <https://doi.org/10.4000/terrabrasilis.317> Disponível em <https://journals.openedition.org/terrabrasilis/317>

VEIGA-NETO, Alfredo. Ciência e pósmodernidade. **Episteme**. Porto Alegre, v. 3, N. 5, P. 143-156, 1998. Disponível em <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31830/000159003.pdf?sequence=1>

PESQUISA QUALITATIVA – MÉTODO

BOSI, Malu. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(3):575-586, 2012.

GOMES, Romeu. Pesquisa qualitativa em saúde. ISBN: 978-85-66757-47-7. S. Paulo: Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa, 2014. 45p.

CASTELLANOS, Marcelo Eduardo Pfeiffer. A narrativa nas pesquisas qualitativas em saúde. *Ciênc. saúde coletiva* 19 (04) Abr 2014 • <https://doi.org/10.1590/1413-81232014194.12052013>

Bruno José Barcellos FONTANELLA; Janete RICAS; Egberto Ribeiro TURATO. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24(1):17-27, jan, 2008

FERIGATO, S.H.; CARVALHO, Pesquisa qualitativa, cartografia e saúde: conexões. [S.R. Qualitative research, cartography and health care: connections]. *Interface - Comunic., Saude, Educ.*, v.15, n.38, p.663-75, jul./set. 2011.

Marta Pimenta Velloso 1 Maria Beatriz Lisboa Guimarães. A imagem na pesquisa qualitativa em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 18(1):245-252, 2013.

DEMO, Pedro. Cuidado metodológico: signo crucial da qualidade. *Sociedade e Estado*, Brasília, v. 17, n. 2, p. 333-348-126, jul./dez. 2002.

SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. *Ciência & Saúde Coletiva*, 5(1):187-192, 2000.

FENOMENOLOGIA

ANDRADE, Celana Cardoso; HOLANDA Adriano Furtado. Apontamento sobre pesquisa qualitativa e pesquisa empírico-fenomenológica. *Estudos de Psicologia I Campinas I* 27(2) I 259-268 I abril – junho 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/XLzgL8vX67XRNs83MLk7mn/?lang=pt> Acesso 08 mar 2025

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, D. (Org.). **As Representações Sociais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001, p. 17-44. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/324979211_Representacoes_sociais_Um_dominio_em_expansao Acesso 08 mar 2025

PESQUISA-AÇÃO

PERUZZO, Círcia Maria Krohling. Observação participante e pesquisa-ação. In: Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação / Jorge Duarte, Antonio Barros - organizadores. - 2. ed. - P. 125-44. São Paulo: Atlas, 2010.

PESQUISA EM BASES DE DADOS

ARTIGO: "Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias" Disponível em: http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/52993/1/2020_art_wcoaraujo.pdf Acesso em 08 mar 2025

CATIVELLI, Adriana; OLIVEIRA, Gisele Rosa de. Metodologia para elaboração de estratégias de busca em saúde: relato de experiência da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde – Medicina Universidade Federal de Santa Catarina. **Biblio Canto**, v. 10, n. 1, p. 20–47, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/34873> Acesso em: 08 mar. 2025.

ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

TAQUETTE, Stella R. Análise de Dados de Pesquisa Qualitativa em Saúde. Investigação Qualitativa em Saúde, Volume 2, p. 524-33. Atas CIAIQ, 2016
Disponível em <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2016/issue/view/13>

BARTELMÉIS, Roberta Chiesa. Análise dos dados na pesquisa qualitativa. Metodologia de Estudos e Pesquisa em Educação 3. Disponível em http://www.sabercom.furg.br/bitstream/1/1453/1/Texto_analise.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VON ELM, Erik et al. The Strengthening of Reporting of Observational Studies in Epidemiology (STROBE) Statement: guidelines for reporting observational studies. **International Journal of Surgery**, v. 12, n. 12, p. 1495-1499, 2014.

ARAUJO, N. S. R. **Representações Sociais de Professores de matemática e alunos da educação de jovens e adultos sobre esta modalidade de ensino e a matemática**. (Tese de doutorado). Universidade Estadual de Maringá. Maringá, 2013. Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/fevereiro2016/matematica_teses/tese_nelma_sgarbosa.pdf

BEHRENS, Marilda Aparecida; OLIARI, Anadir Luiza Thomé. A evolução dos paradigmas na educação: do pensamento científico tradicional à complexidade. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 7, n. 22, p. 53-66, set./dez. 2007. Disponível em <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4156>

BOEMER, Magali Roseira. A condução de estudos segundo a metodologia de investigação fenomenológica. **Rev. Latino-am. enfermagem** – Ribeirão Preto – v. 2 – n. 1 – p. 83-94 – janeiro 1994. Disponível em [BOEMER Construcao de projesq metod fenomenologico.pdf](#)

CASTAÑON, Gustavo. Introdução à epistemologia. Mimeo, 2007. Disponível em https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/5031860/mod_resource/content/2/Livro%20-%20Epistemologia%20Castanon%202007.pdf

FIGUEIRÔA, **Silvia F. de M.** Instituições científicas e formas de institucionalização do saber: uma contribuição a partir da ótica da história das ciências. **Terra Brasilis**, 2, 2000. DOI: <https://doi.org/10.4000/terrabrasilis.317> Disponível em <https://journals.openedition.org/terrabrasilis/317>

KNAUS, Paulo. O desafio da ciência: modelos científicos no ensino de história. **Cad. CEDES** 25 (67) • Dez 2005 • DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-32622005000300002> Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4103727/mod_resource/content/1/Kuhn-Estrutura-das-revolucoes-cientificas%201989.pdf

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. Disponível em <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=oFwwDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT39&dq=pensamento+cientifico+e+historia+da+ciencia&ots=No55oHzzGI&sig=ltGVIL43AfhM6luxZXleHZU8XN8#v=onepage&q=pensamento%20cientifico%20e%20historia%20da%20ciencia&f=false>

OLIVEIRA, WF. Humanização na saúde: perspectivas epistemológicas sobre o discurso e a prática. In: Maria Salete Bessa JORGE; Raimunda Magalhães SILVA; Ana Maria Fontenelle CARRIB A transversalidade epistemológica da saúde coletiva: saberes e prática. P. 179 – 220. Fortaleza: EduECE – Editora da Universidade Estadual do Ceará, 2013.

FILMES RECOMENDADOS

Ponto de vista. https://drive.google.com/file/d/14FDgYFOKGOgNBJ_oZfSHSq7CprStGLmp/view

XII. HOMOLOGAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

Plano de ensino aprovado em Reunião de Colegiado do PGSC em:

Assinatura Coordenação PGSC: